

PRESS RELEASE

ECHOES OF NATURE, MANUELA MARQUES

O percurso de Manuela Marques é um dos mais singulares e internacionais da fotografia portuguesa. Apresenta em Portugal, pela primeira vez, uma exposição que congrega vários dos seus trabalhos fotográficos e videográficos, realizados entre 2018 e 2022, como parte integrante de um tríptico expositivo que incluiu apresentações anteriores, no MuMa, (Musée d'art moderne André Malraux), Le Havre, e no Centre d'art Domaine de Kerguéhennec, Bretanha, França.

Echoes of Nature, pauta-se pela observação e pensamento sobre a paisagem e o meio natural nas suas mais variadas facetas, colocando em diálogo discursos científicos, percecionais e estéticos. É a partir de territórios continentais, França e Portugal, e insulares, arquipélago dos Açores, que tem construído um corpo de imagens que elaboram uma abordagem arqueológica sobre a natureza da imagem fotográfica e uma deambulação fenomenológica sobre o conceito artístico da paisagem.

Possuindo uma técnica e um rigor estético notáveis, Manuela Marques aborda a matéria experimental da fotografia em muitas das suas dualidades. Entre uma realidade pulsante e um idealismo verista, uma conceção cartesiana do mundo e um último olhar sublime, transcendental e romântico, e ainda entre a *mimesis* artística do lugar e a imitação da natureza pela arte.

A observação física da natureza e dos seus fenómenos é registada numa perspetiva de diálogo entre os processos operativos naturais e a constituição da imagem fotográfica. A dimensão telúrica da natureza é um eixo fulcral de muitos destes trabalhos, realizados no vulcão dos Capelinhos, na ilha do Faial, Açores, como por exemplo a série *Topographies*. Algumas destas imagens evocam os “mistérios”, formações lávicas que marcaram a terra e o espírito dos seus habitantes; e a sua observação implica um “stupor”, um silêncio imposto pela transcendência da visão, pela sua incomensurabilidade, ao qual se associa outro conceito partilhado com a imagem fotográfica, o de Revelação.

No vasto conjunto de imagens aqui apresentado, existe uma permuta percetiva e ontológica entre fenómenos naturais e fotográficos, como o sugerem os títulos: *Reflexion* [Reflexão], *Réplique* [Réplica], *Surface Sensible* [Superfície sensível], ou *Extraction* [Extração]. Desta forma, a matéria da vida torna-se, também ela, um inesperado campo de mediação entre a realidade e a sua própria representação, desafiando o território do fotográfico.

Emília Tavares

Biografia

Manuela Marques nasceu em Portugal. Vive e trabalha em Paris.

É representada pela Galeria Anne Barrault, em Paris.

Tem mostrado o seu trabalho de fotografia e vídeo regularmente em várias instituições tanto em França como internacionalmente.

Em 2011, foi distinguida com o prémio BESPhoto, com uma exposição de fotografia e instalação-vídeo no Museu Coleção Berardo, Lisboa. Nesse mesmo ano, o seu trabalho foi apresentado na Estação Pinacoteca, São Paulo, Brasil.

Recentemente apresentou exposições individuais no Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, (2017); Cellier, Reims, França (2017); Musée d'Art et d'Archéologie d'Aurillac, França (2016); Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Portugal (2015); Château d'Eau de Toulouse,

França (2015); Centre Régional de la Photographie du Nord-Pas-de-Calais, França (2014), e na Fundação Calouste Gulbenkian, Paris (2014).

Em 2019 realizou exposições no Museu de Lodève, França, CYEL de La-Roche-sur-Yon França, no Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas, São Miguel, Açores e em 2022 no Museu André Malraux, Le Havre, França e no Centro de Arte do Domaine de Kerguéhennec, Morbihan, França.

Está representada em várias coleções nacionais e internacionais.

Exposição realizada no âmbito da temporada França Portugal/Portugal França, 2022

Organização

Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa

Curadoria

Emília Tavares

Inauguração

6 outubro 2022, 19H

Datas de Exposição

7 de outubro 2022 a 29 de janeiro 2023

Terça-feira a sábado: 10-13 e 14-18h

Domingo e Feriados: 10-14 e 15-18h

Rua Serpa Pinto, 4 - 1200-444 Lisboa

www.museuartecontemporanea.pt

Plano da Exposição

Piso 0 – Sala Polivalente

Outremer, 2022

Vídeo, cor, s/ som, 4'45''

Piso 1

Extraction, 2022 (série de 5 fotografias)

Impressão digital a jato de tinta pigmentada sobre papel baritado

Porteuse (3), 2022

Impressão digital a jato de tinta pigmentada sobre papel baritado

Piso 3

56 fotografias realizadas entre 2008 e 2012

2 vídeos

Vortex, 2022

Vídeo, cor, som, 0'53''

Fusions, 2022

Vídeo, cor, som, 3'31''

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022



REPÚBLICA
PORTUGUESA



AMBASSADE
DE FRANCE
AU PORTUGAL
*Liberté
Égalité
Fraternité*

INSTITUT
FRANÇAIS



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

GEPAC

GABINETE DE ESTRATÉGIA,
PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

Comité de Mecenias da Temporada Portugal-França 2022



BNP PARIBAS



inetum.⁺
Positive digital flow



TotalEnergies
FOUNDATION



VINCI
AIRPORTS

LVMH



SAINT-GOBAIN



EURONEXT



FRANCE INVEST



Banque BCP



Fondation
ENGIE

MNAC